



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Gabinete do reitor – GR

**Ofício GR nº 0239/2018**

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2018.

Ao Exmo. Sr.

**GENERAL RICHARD FERNANDEZ NUNES**

MD Secretário de Estado de Segurança Pública

Praça Cristiano Ottoni, s/nº - 4º Andar – Centro – Prédio Central do Brasil.

20.221-250 – Rio de Janeiro- RJ

**Assunto:** Informações complementares ao Ofício n. 0197/2018

A Cidade Universitária tem área superior a muitos bairros cariocas com 5 milhões de metros quadrados e 70 mil pessoas circulam nas suas instalações. Todos os dias milhares de estudantes, pessoas que trabalham na universidade ou nas empresas de ponta que contribuem para o desenvolvimento da economia brasileira se sentem ameaçados com os recorrentes e sucessivos crimes na região.

O número de relatos de assaltos com privação de liberdade (sequestros-relâmpago), roubo e furto de veículos e ataques de criminosos no campus dispararam nos últimos meses. Com três entradas e quatro saídas, cogitamos restringir o acesso em períodos variados à Cidade Universitária, mas a hipótese traria enorme prejuízo para os mais de 100 mil cidadãos cariocas que passam diariamente pelo campus em virtude de obras que a prefeitura municipal realiza na Avenida Brasil, sem considerar os reflexos em outros eixos viários como as linhas Amarela e Vermelha.

Embora reconheçamos o empenho e dedicação do 17º BPM (Ilha do Governador) e da 37ª DP ao tentar atender as demandas da instituição de ensino, verificamos que o baixo efetivo e escassez de recursos comprometem todo o esforço. A universidade não possui meios e prerrogativas de segurança pública, podendo tomar medidas indiretas (câmeras, segurança predial, planejamento das medidas de segurança em conjunto com o setor pública) para otimizar as ações das forças de segurança.

A experiência nos ensina que é possível retomar o ambiente de segurança e paz na Cidade Universitária, desde que:



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Gabinete do reitor – GR

- O 17º BPM amplie sua presença no patrulhamento nas vias públicas: quando havia 4 viaturas na Cidade Universitária inexistia a maior parte dos episódios de violência. Urge retomar esse efetivo de modo permanente.
- 22º BPM pode desempenhar importante suporte no entorno da Cidade Universitária.
- O aumento da frequência de ações nos ônibus que circulam pela Cidade Universitária é uma medida imprescindível para a segurança dos estudantes, tendo em vista a recorrência de assaltos nos mesmos.
- A ação eficaz da Polícia Civil é crucial para que os casos de violência não sigam impunes. Até o presente a UFRJ não dispõe de informação sobre as investigações das circunstâncias e autoria do brutal assassinato do estudante Diego Machado Vieira, em 2016, e dos inúmeros casos de “sequestros-relâmpago” que estão ocorrendo na região, indicamos a participação da DAS (Divisão Antissequestro) em apoio à 37ª DP nas investigações que levem a desarticulação das quadrilhas que atuam na região”.

Saudações Universitárias,

 *Prof. Roberto Leher*  
Reitor  
Siape: 6363485